



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

**MEMORIAL DESCRITIVO, CADERNO DE ENCARGOS,**  
**PROCEDIMENTOS CONSTRUTIVOS, ESPECIAIS E**  
**ESPECIFICAÇÕES PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE**

**“CENTRO DE EVENTOS /**  
**PARQUE DE EXPOSIÇÕES”**



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

### **INDICE GERAIS:**

- 1. INFORMAÇÕES DO OBJETO**
- 2. EXECUÇÃO DA OBRA**
- 3. ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS**
  - 3.1 NORMAS GERAIS**
  - 3.2 FISCALIZAÇÃO DA OBRA**
  - 3.3 MATERIAIS E MAO DE OBRA**
- 4. CASA DO EXPOSITOR**
- 5. BARRACAO**
- 6. ENTREGA FINAL**





# **PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

### **1 - INFORMAÇÕES DO OBJETO**

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados no **Centro de Eventos – Parque de Exposições**, sendo um complemento de serviços em duas edificações: Casa do Expositor e Barracão.

### **2 - EXECUÇÃO DA OBRA**

A reforma ficará a cargo da empresa contratada, empreiteira, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e esta municipalidade.

Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao comando da obra, diário de obra, licenças, abertura de Matrícula da Obra junto ao INSS e alvarás.

### **3 - ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS**

#### **3.1– NORMAS GERAIS**

3.1.1. Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos Projetos de Arquitetura, Memorial Descritivo e Planilha Orçamentária. Bem como os Projetos Complementares, e deverão ser obrigatoriamente parte integrante do Contrato da Obra, quando for o caso.

3.1.2. A Memorial Descritivo e a Planilha Orçamentária foram elaborados a partir desse modelo projeto padrão, implantado em um terreno específico, em que a fundação prevista é superficial do tipo direta

3.1.3. Caso existam dúvidas de interpretação sobre as peças que compõem o Projeto de Arquitetura, elas deverão ser dirimidas antes do início da obra com a Secretaria Municipal de Obras, que dará sua anuência aprovativa ou não.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

3.1.4. Para eventual necessidade nas alterações de materiais e (ou) serviços propostos, bem como de projeto, como pela Empreiteira, deverão ser previamente apreciados pela Secretaria Municipal de Obras, que poderá exigir informações complementares, testes ou análise para embasar Parecer Técnico final à sugestão alternativa apresentada.

3.1.5. Todas as peças gráficas deverão obedecer ao modelo padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, devendo ser rubricadas pelo profissional Responsável Técnico da Empresa Contratada.

3.1.6. São obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico:

- Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Visitar previamente o terreno em que será construída a edificação, a fim de verificar as suas condições atuais e avaliar, por meio de sondagens, o tipo de fundação a ser executada para a edificação.
- Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
- Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar o contratante, que, por sua vez, comunicará os fatos à Secretaria de Obras do Município, para que as devidas providências sejam tomadas.
- Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.
- Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- Providenciar a colocação das placas exigidas onde a mensagem a ser inserida na placa de obras; deverá ser consultado a Secretaria de Obras do Município.
- Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

- Para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos de EPIs e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

### **3.2. FISCALIZAÇÃO**

- 3.2.1 A Fiscalização dos serviços será feita pela Secretaria de Obras do Município, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.
- 3.2.2 *A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo município de Bandeirantes (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no CREA/CAU local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.*
- 3.2.3 *Fica a Empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.*
- 3.2.4 Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.
- 3.2.5 *A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.*
- 3.2.6 *Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à edificação, que tenham sido aprovados pela Secretaria de Obras do Município, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre o Município (Contratante) e a Empreiteira, no que se refere ao bom andamento da obra.*

### **3.3 – MATERIAIS E MÃO DE OBRA**





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

- 3.3.1. As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.
- 3.3.2. Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da Empreiteira.
- 3.3.3. A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da empreiteira.

#### **4 CASA DO EXPOSITOR**

##### **Alvenaria de tijolos**

- Alvenaria de tijolos cerâmicos furados, assentamento em argamassa traço 1:4 (cimento comum Portland e areia peneirado, na espessura de 1 centímetros em local indicado).

##### **Chapisco**

- Após instalação de todas as tubulações previstas no projeto, bem como a limpeza das superfícies das paredes de alvenaria, será aplicado chapisco grosso *com peneira fina*, constituído por cimento Portland comum (saco de 50 Kg) e areia grossa, no traço 1:3.

##### **Argamassas de Revestimento – Emboço**

- *A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), peneirado em malha fina, com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 4: 5, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada. Por ocasião do uso da argamassa, adicionar-se-á cimento na proporção de 1: 9, ou seja, uma parte de cimento para nove partes de argamassa já "curtida".*
- *A composição da argamassa será constituída por areia fina (peneirada), cal hidratada e cimento, no traço 1:4:5, medido em volume, utilizando lata de 18 litros como padrão de referência.*



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

- Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego.
- A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.
- A espessura máxima do emboço, contada a partir do tijolo chapisco, será de 15 mm, tanto para as paredes internas como para as externas. O seu acabamento deverá ser desempenado com régua de alumínio e com desempenadeira. Qualquer um destes revestimentos deverá apresentar aspectos uniformes, com parâmetro perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície revestida.
- Será permitida a utilização de argamassa industrial (pré - preparada), em sacos de 20 a 25 Kg, com especial atenção às recomendações do fabricante, quanto à aplicação e dosagem do produto.

#### **Tubo PVC Ø100mm e 1 joelho PVC**

- Conectar tudo de pvc Ø 100mm em calha metálica para escoamento de águas pluviais; juntamente com joelho pvc Ø100mm com encaixe perfeito, fixo em alvenaria.

#### **Forro de Madeira**

- Forro de madeira tipo cedrilho, com larguras de tabuas 10cm, espessura de 1cm inclusive tarugamento e devidamente pintura em verniz sintético com 3 demãos.

#### **Pintura**

- Emassamento com massa acrílica em paredes de alvenaria e teto uma demão conforme local indicado pelo Fiscal de Obras
- Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílico nas paredes internas e externas conforme indicação do fiscal de obras.
- Aplicação de fundo selador acrílico em paredes internas e externas.

## **5 BARRACAO**

### **Guindaste hidráulico**



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

- Içamento dos pórticos em estrutura de concreto armado no barracão, instalando e fixando-as nas bases de pilares. A responsabilidade de execução e segurança do local é inteiramente por responsabilidade da contratada; sendo necessário isolamento da área e profissionais treinados com devidamente equipamentos.

#### **Estrutura Metálica**

- Fornecimento e instalação de estrutura metálica em chapa 12 viga U com pintura de proteção devidamente fixada para instalação das telhas metálicas que serão instaladas no futuro.

#### **Ferro redondo**

- Fornecimento e instalação de ferro redondo 1/2 com pintura de proteção devidamente fixada para travamento das estruturas como contra vento.

#### **6 – ENTREGA FINAL**

- Nesta ocasião será formulado o Atestado de Entrega Provisória de Obra pela Fiscalização do Município de Bandeirantes.

Bandeirantes, 19 de setembro de 2017

**CARLOS AUGUSTO FERREIRA**  
Arquiteto e Urbanista CAU/BR nº A111862-5  
Fiscal de Contratos de Obras Públicas  
Portaria nº 1.410/2017 – DOE. 15/02/2017